



ATUALIDADE POLÍTICA ECONOMIA SAÚDE DESPORTO REGIONAL OPINIÃO NACIONAL CLASSIFICADOS HORÓSCOPO

123

Entrevista a Carlos Gracias | O presente e o futuro do vinho algarvio é a qualidade

12:45 - 27/08/2016 1070 visualizações

Atualizado em: 27/08/2016

Gosto 122 Partilhar

Tweet



LAGOA



No âmbito da entrega das medalhas do 9º Concurso de Vinhos do Algarve, que decorreu ontem, 26 de agosto na FATACIL, "A Voz do Algarve" falou com Carlos Gracias, Presidente da Comissão Vitivinícola do Algarve para saber da evolução do setor vitivinícola algarvio nos últimos anos.

O concurso dos vinhos foi realizado no passado mês de abril, promovido pela Comissão Vitivinícola do Algarve em parceria com a Câmara Municipal de Lagoa e a Associação dos Escanções de Portugal e distinguiu os melhores vinhos engarrafados algarvios. Esta edição foi aberta a vinhos brancos, rosados e tintos, tendo sido atribuídas medalhas a 25 dos 81 vinhos a concurso, que representaram 20 produtores da região.

A Voz do Algarve-Como tem evoluído o setor do vinho nas últimas décadas no Algarve?

Carlos Gracias - O primeiro passo foi dado com o reconhecimento da Região Demarcada do Algarve, mas o mais afirmativo foi a constituição da Comissão Vitivinícola a que se seguiu o processo de certificação dos vinhos algarvios. Pode dizer-se que estes passos marcaram o antes e o depois da produção do vinho algarvio. Não podemos esquecer a importância dos nossos produtores que aceitaram o desafio e têm sido eles, com investimento e grande esforço, que catapultaram os nossos néctares para os patamares de qualidade onde presentemente se encontram.

VA- Como tem sido a evolução em termos da quantidade e da qualidade?

CG - Conforme temos vindo a afirmar a nossa demanda é produzir vinhos de excelente qualidade em detrimento da quantidade, mas também sabemos que podemos aumentar a área de vinha e correspondente produção, sem colocar em causa a qualidade. É isto que preconizamos para o futuro próximo, uma realidade para a qual todos trabalhamos e que irá, por certo, gerar um aumento da atividade económica do sector na região.

A região está a crescer de uma forma sustentável e bem orientada para a produção de vinho de qualidade. Estamos a ser disputados pelos melhores enólogos e por produtores de prestígio de outras regiões vitivinícolas, que com certeza virão trazer o melhor dos seus conhecimentos, aproveitar as excelentes condições naturais que a região oferece e compartilhar para um maior sucesso dos "Vinhos do Algarve".

Ao longo dos últimos anos temos assistido ao reconhecimento da região e à atribuição de inúmeras distinções quer em concursos Nacionais ou Internacionais, pelo que diria que a excelente qualidade dos vinhos algarvios já é uma realidade. As cerca de 175 referências existentes no Algarve têm conquistado anualmente mais de 50 medalhas. Se tivermos em conta que na grande maioria dos concursos a apreciação dos vinhos é feita em "prova cega", podemos afirmar que os vinhos do algarve já ombreiam em qualidade com os melhores.

VA- Qual a estratégia para afirmar a qualidade do vinho Algarvio? A que mercados se deve dirigir? Ao mercado regional, nacional, ou à exportação?

CG - Temos que continuar a trabalhar na procura da excelência. O vinho produzido na região, tem uma boa aceitação e onde temos chegado não somos rejeitados, antes pelo contrário.

Falta obviamente "vender" o vinho algarvio, como se vende o sol, a praia, o golfe e a gastronomia, entre outros exemplos, apostando mais na promoção do produto, sermos mais agressivos no marketing e investirmos mais na comunicação.

pesquisar...



Newsletter

Preencha o campo para subscrever a newsletter

o seu email...

ENVIAR



A título de exemplo podemos referir que as exportações representam cerca de 15% do volume anual comercializado e que da restante parte, 90% é comercializada e consumida na região.

Concluindo, consideramos que o mercado regional é o nosso mercado por excelência, com grande potencial de crescimento.

VA - Para além da rota dos vinhos estão previstas outras ações promocionais para potenciar o vinho algarvio?

CG - Continuamos a participar em diversos eventos nacionais e regionais, especializados do setor vitivinícola; temos apresentado candidaturas a fundos comunitários e nacionais para financiamento das ações de promoção, nomeadamente ao “Eixo 1 – IVV” para a Promoção Genérica. Já vimos também aprovada uma candidatura ao SIAC – Qualificação (Programa Operacional Regional do Algarve), projeto designado por “Algarve Wines & Spirits” e que tem por objetivo promover o aumento da competitividade das empresas do setor das bebidas do Algarve e a implementação de ferramentas de carácter inovador. O projeto irá financiar a instalação de um Laboratório de Enologia, o desenvolvimento de um programa informático para gestão do processo de certificação, implementação do processo de certificação do Medronho do Algarve IGP, para além de estudos sobre a região, quintas e adegas, seminários e assessoria de comunicação.

Cofinanciado por:



VA - No mercado regional quais as regiões que mais competem com o vinho algarvio?

CG - Penso não existir qualquer competição, existe sim em nós, um défice de “bairrismo”, que está a ser paulatinamente ultrapassado e que poderá catapultar o consumo do vinho algarvio. Existe uma forte relação entre a Gastronomia e o Vinho e sendo o Algarve uma região turística ficaria bem proporcionar a todos os que nos visitam uma experiência inesquecível com a degustação de “Vinhos do Algarve”.

VA - Este ano Lagoa é a capital Europeia do Vinho. Como foi a adesão dos produtores este ano comparativamente com os anos anteriores?

CG - A organização da iniciativa “Lagoa – Cidade do Vinho 2016” é da responsabilidade da AMPV – Associação dos Municípios Portugueses do Vinho, e dos municípios aderentes, nomeadamente o Município de Lagoa.

A CVA em representação dos produtores da região do Algarve tem prestado toda a colaboração à iniciativa, fazendo inclusivamente parte da sua Comissão de Honra. Em termos promocionais a iniciativa tem dado uma grande projeção e aumento da visibilidade aos “Vinhos do Algarve” e à região.

VA - Que papel desempenha a Fatacil na promoção e divulgação do vinho algarvio?

CG - É sobretudo uma oportunidade de dar a conhecer os nossos vinhos aos milhares de visitantes que elegem a Fatacil com um dos mais importantes eventos realizados no Algarve. É também uma possibilidade dos turistas e visitantes provarem os vinhos algarvios ainda timidamente recomendados pelos empresários da restauração algarvia, tendência que começa felizmente a inverter-se.

Os “Vinhos do Algarve” marcam presença na feira e vamos dar provas dos vinhos que participaram e foram premiados no IX Concurso de Vinhos do Algarve.

Por: Nathalie Dias

notícias mais lidas

Fisco prepara fiscalização surpresa a estabelecimentos de Alojamento Local

05/07/2017

M1lhão: Prémio saiu no Distrito de Faro em Albufeira (atualizado)

07/07/2017

FNAC abre 1.ª loja franchisada em Portugal em parceria com grupo Intermarché

13/07/2017

XXXV FATACIL - Dia 24

